

## Mundo: Escasez de liderazgo femenino en elecciones de todo el mundo en 2024

Con más personas tendrán la oportunidad de votar en las elecciones que en cualquier momento de la historia, 2024 se presenta como una prueba de la fuerza de las democracias en todo el mundo, pero algo sigue siendo sorprendentemente escaso: los candidatos al liderazgo femenino. El análisis de The Guardian muestra que de las 42 elecciones, tanto presidenciales como parlamentarias, en las que se selecciona al líder del país y donde se han declarado candidatos, solo 18 tienen mujeres entre los candidatos al liderazgo.

Con una población combinada de más de dos mil millones, las elecciones en las democracias más grandes del mundo, como los EE. UU., Indonesia e India, no han tenido candidatas principales. Lo mismo ocurre con las elecciones en el Reino Unido, Pakistán y Sudáfrica.

### Desafíos para las políticas femeninas

Los desafíos enfrentados por las políticas femeninas son quizás mejor ilustrados en los EE. UU. – el país más rico del mundo – donde la representación femenina en la política todavía se queda corta detrás de muchas otras naciones ricas. Hillary Clinton hizo historia como la primera mujer en ganar la nominación de su partido en 2024, mientras que Kamala Harris se convirtió en la primera vicepresidenta de Estados Unidos en 2024, pero los republicanos tuvieron que esperar hasta marzo de 2024 para que una mujer ganara una primaria estatal, con la victoria de Nikki Haley en Vermont menos de 24 horas antes de suspender su campaña presidencial.

La encuesta de Pew Research encontró que en general, los estadounidenses están abiertos a elegir a una líder femenina. Sin embargo, cuando se trata de por qué los votantes continúan fallando en seleccionar a las candidatas femeninas, los estudios muestran que sus razones son a menudo más sutiles y, por lo tanto, más difíciles de combatir.

La investigación de la Universidad de Stanford ha identificado lo que llaman sesgo pragmático, un fenómeno en el que los votantes que prefieren a una candidata femenina aún pueden no votar por ella porque creen que será demasiado difícil que gane, ya que otros en el electorado no la apoyarán.

La investigación de la Universidad de Stanford encontró que esto es particularmente relevante dado que el 80% de los votantes al menos parcialmente creen que otros estadounidenses no están listos para elegir a una mujer para un cargo más alto.

## La primera presidenta de México

Directamente al sur de la frontera de EE. UU., la dinámica es completamente diferente. El 2 de junio, México tendrá una elección en la que los votantes están en vísperas de elegir a una presidenta por primera vez en la historia. El resultado histórico se hizo casi inevitable en septiembre, después de que la ex alcaldesa de la Ciudad de México, Claudia Sheinbaum, fuera seleccionada como la nominada del partido gobernante para enfrentarse a la senadora centrista Xóchitl Gálvez.

Cuando Sheinbaum y Gálvez ingresaron a la política al comienzo del milenio, más del 80% de los senadores de México eran hombres. Hoy, la mayoría son mujeres, un resultado, dice los

analistas, de esforços concertados para aumentar a representação.

Em 2024, México consagrou a paridade de representação em sua constituição, o que significa que se os partidos fracassarem em postular a por lo menos el 50% de candidatas femininas, pueden ser excluidos de la competencia.

Fuente: The Guardian

## A Memória de Trabalhar com Tim Roth **cbet logo png** "Made in Britain"

Minha primeira visão de Tim Roth foi através de uma janela de escritório que olhava para a Praça Soho, perto da Oxford Circus **cbet logo png** Londres. O diretor Alan Clarke escolheu Tim para desempenhar o papel principal **cbet logo png** "Made in Britain", o último de uma série de quatro filmes que escrevi sobre jovens e suas experiências na educação e serviços sociais. Quando olhei pela janela do escritório de Alan, Tim estava claramente **cbet logo png** confronto com outro jovem com um cabelo vermelho e roxo flamboyant Mohican. Havia uma grande briga e levou algum tempo para um policial passar e acalmar a situação.

Em 1978, como produtora da série Play for Today, Margaret Matheson foi responsável por "Scum", sobre a vida **cbet logo png** um borstal. Foi banido pela **cbet logo png** meio a uma grande controvérsia. Também dirigido por Clarke, "Scum" então foi produzido como um longa-metragem. Na Central Television, Margaret me contratou para escrever quatro filmes de longa-metragem sob o título genérico "Tales Out of School". Cada filme teve um diretor, atores e assim por diante. O último filme da série foi "Made in Britain", dirigido por Clarke. Ele conta a história de Trevor, um jovem skinhead articulado e inteligente, permanentemente **cbet logo png** conflito com o sistema - e consigo mesmo.

### Encontrando Tim Roth

Isso é o que me trouxe para o escritório de Alan **cbet logo png** Soho Square, para encontrar Tim como possível elenco para Trevor. Mais tarde, descobri que a "briga" foi um enredo arranjado por Tim e seu amigo com cabelo Mohican para minha vantagem. Ele sabia que estaria assistindo. Mas não havia necessidade de tanta parafernália. Assim que conheci Tim, soube que ele era perfeito para o papel. Na época, Tim ainda tinha cabelo e foi apenas depois que seu couro cabeludo foi raspado que ele enfrentou problemas com outros skinheads e entrou **cbet logo png** brigas. Depois disso, tivemos que enviar um táxi para trazê-lo para os ensaios.

### O Legado do Racismo Colonial

Desde que escrevi "Made in Britain", continuo convencido de que o racismo colonial britânico e **cbet logo png** herança, como demonstrado no personagem de Trevor, são tão fortes hoje quanto eram há 40 anos. A Grã-Bretanha ainda é uma sociedade racista. No entanto, existem contradições. No centro de avaliação local, Trevor partilha voluntariamente um quarto com Errol (Terry Richards), um jovem negro. Eles se unem para saquear, jogando pedras e tijolos nas janelas de imigrantes asiáticos locais. Eu vi algo semelhante, se não idêntico, **cbet logo png** um grupo de skinheads **cbet logo png** Swiss Cottage **cbet logo png** Londres. Quando questionei seu racismo e apontei para o único rosto negro no grupo, a resposta foi simples: "Oh, ele. Ele está bem." Ele era tão racista quanto os outros.

### Filmar "Made in Britain"

"Made in Britain" foi filmado usando um Steadicam, um dos primeiros usos dessa haste flexível; ligado ao operador, deu uma nova liberdade, especialmente ao estilo de filmagem de Alan, que se

tornou a marca de suas produções futuras. Desde então, foi amplamente adotado e, entre outras produções, pode ser frequentemente visto na linha de toque de transmissões ao vivo de jogos de futebol.

## O Último Dia de Filmagem

O local para o último dia de filmagem de "Made in Britain" foi uma noite de filmagem no túnel de Rotherhithe. Despido até o quadril, um Trevor solitário vagueia pelo túnel gritando abusos aos veículos que passam. Estava no final do túnel, onde havia uma pub. Eu poderia ter estado bêbado - de fato, estava bêbado - mas lembro que um homem e **cbet logo png** mulher **cbet logo png** um Land Rover, um pouco abalados, exigiram que chamássemos a polícia, pois, disseram eles, no túnel um grupo de skinheads estava brigando com um grupo do National Front com clubes e machetes - uma interessante alucinação causada pelo medo.

## Tim Roth e Trevor Hoje

Recentemente, Tim e eu discutimos Trevor. 40 anos depois, perguntei-lhe o que achava que Trevor estaria fazendo agora. O que seria? Tim respondeu, sem hesitação: "Ele seria um policial."

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cbet logo png

Palavras-chave: **cbet logo png - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-04